

RELATOS E REGISTROS SOBRE A HISTÓRIA DA DANÇA EM PELOTAS: DADOS PRELIMINARES

KELLY SOUZA SILVA¹; LISIÊ COELHO DE SOUZA²;
VIVIANE ADRIANA SABALLA³; ELEONORA CAMPOS DA MOTTA
SANTOS⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas - kellyssousa@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Pelotas - lisisouzaa@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas - vivianesaballa@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas - eleonoracamposdamottasantos2@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta dados preliminares do Projeto de pesquisa *Relatos e Registros sobre a História da Dança em Pelotas*, ligado ao curso de Dança-Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas/UFPel. A referida investigação visa minimizar a lacuna existente da carência dos registros e publicações na área da História da Dança no município. Tem por objetivo criar um fio condutor entre fontes bibliográficas, documentais e relatos de pessoas da comunidade que tenham envolvimento com a produção da dança na cidade. O plano de trabalho de iniciação científica, desenvolvido entre 2013 e 2014, atuou na direção de realizar um levantamento bibliográfico geral e específico acerca da dança em Pelotas, leitura e fichamento das obras selecionadas.

2. METODOLOGIA

A realização da pesquisa prevê as seguintes etapas metodológicas: 1) inventário bibliográfico sobre a Dança na cidade de Pelotas, no que tange à produção de livros, dissertações e teses; 2) leitura e fichamento dos materiais selecionados; 3) levantamento documental (fotografias, jornais, *prospectos* de espetáculo, etc.); 4) levantamento de nome de pessoas da comunidade, reconhecidas pelo seu envolvimento com essa linguagem artística; 5) realização de entrevistas; 6) registro e transcrição dos depoimentos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O plano de trabalho em questão desenvolveu procedimentos relativos às duas primeiras etapas apontadas, que caracterizam o momento ainda exploratório da investigação. Foi concluído, parcialmente, o levantamento bibliográfico de estudos/produções sobre dança na relação com o município, especificamente no que tange as dissertações e teses sobre o tema. Os seguintes locais foram identificados como depositários deste tipo de produção: a Biblioteca de Ciências Sociais da UFPel (anexa ao Centro de Artes), a Biblioteca Pública Pelotense, a Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFSUL, a Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas - IHGPEL e a Biblioteca de Universidade Católica de Pelotas.

Nos locais citados, a busca inicial se concentrou em um levantamento específico sobre a dança em Pelotas, utilizando as palavras-chaves “dança em Pelotas”. A partir da não obtenção de um resultado satisfatório, passamos a ampliar a busca para a História geral de Pelotas. Acreditando que

encontraríamos a dança imbricada com a história da cidade, foi possível acessar com as palavras-chaves “história de Pelotas” cento e setenta e quatro dissertações e teses. Com esta seleção, constatamos que alguns dos materiais selecionados tinham abordagens que não condiziam com a proposta da pesquisa. Então, como forma de aperfeiçoar a seleção, elegemos algumas expressões de busca que melhor dialogavam com a finalidade da pesquisa: *arte em Pelotas, arte Pelotas, cultura de Pelotas, cultura Pelotas, patrimônio histórico e cultural, música em Pelotas e teatros em Pelotas*.

Dessa forma, as adotamos pela percepção de que a dança apareceria mencionada nos registros sobre a vida cultural/artística da cidade, assim, procuramos tais expressões nos títulos, palavras-chaves, resumos e sumários das obras. A seleção também considerou trabalhos que, apesar de não apresentarem as expressões de busca no texto, indicaram termos relacionados à história da dança, a exemplo: *carnaval, baile, sarau, salões de artes, folclore*.

A partir das cento e setenta e quatro obras iniciais, chegamos ao número de cinquenta e oito no total, selecionadas pelas expressões de busca e termos surgidos nos materiais. Como resultado, foram selecionadas na Biblioteca de Ciências Sociais da UFPel, vinte e sete dissertações escritas entre os anos de (1975 a 2011) e nenhuma tese foi encontrada. Na Biblioteca Pública, foram selecionadas vinte e sete produções, dentre elas quatro teses e vinte e três dissertações, escritas entre os anos de (1975 a 2007). No acervo do IFSUL, foram encontradas uma tese e uma dissertação, escritas entre os anos de (2006 a 2008), no acervo do IHGPEL foram encontradas duas dissertações e nenhuma tese, escritas entre os anos de (1982 a 2010), e na Biblioteca da Universidade Católica de Pelotas/UCPel, nenhum material foi encontrado.

Dentro dos materiais selecionados, identificamos e analisamos, através das leituras e fichamentos, que tipo de abordagens sobre a dança na cidade está presente em seu conteúdo. Na busca por uma visão mais ampla, através dessa análise, foi possível identificar que os estudos se dividem em dois grandes grupos com abordagens afins: 1) Contexto Histórico e Vida Social; e 2) Dança em Pelotas. A primeira, traz abordagens em um âmbito mais geral sobre a história de Pelotas desde o seu surgimento, passando pelo período de prosperidade econômica com a produção do charque, onde identificamos a formação de uma elite com hábitos e costumes referenciados e importados da Europa, desenvolvendo gosto particular pelo universo artístico-cultural. Segundo Oliveira (2002, p.10), “nas charqueadas também se fazia música. Eram realizados concertos onde se usavam plumas e máscaras, em trajes carnavalescos”.

Por outro lado, ainda com este olhar direcionado a um contexto histórico-social, a pesquisa indica elementos da cultura africana na relação com a dança, quando aponta a prática desta linguagem, pelos escravos. Manifestação essa que abarca tanto o aspecto religioso e de afirmação identitária, quanto forma de entretenimento dos senhores de escravos (VECCHIA, 1992). Encontramos, em nossas leituras, menção a momentos importantes de festas religiosas, onde se tem registro de batuques africanos presentes nos festejos dos escravos em domingos e dias de santos, com danças e cantigas para seus orixás (ROCHA, 1979).

A fundação da Biblioteca Pública Pelotense, em 1875, acabou por demarcar a existência de mais um espaço para a prática de atividades culturais, tais como bailes, saraus, exposições de arte e apresentações artísticas (JESUS, 2002). A efervescência cultural experienciada,

principalmente na segunda metade do século XIX, se refletiu no grande número de clubes, sociedades recreativas, parques, salões de baile e bandas musicais que compunham o cenário de uma cidade que se auto-representava como símbolo de civilidade, requinte e opulência.

Acessando nossas fontes de estudo, observamos que o carnaval tornou-se uma tradição na cidade. Registros de 1953-1974 apontam, que a classe operária das fabricas de tecidos que morava na zona da Várzea, realizava eventos culturais, entre eles o carnaval. O movimento do carnaval na zona da Várzea era intenso e se estendia a todo o período da festa popular. Os bailes tradicionais também estavam presentes durante todo o ano, o clube carnavalesco Dromedário recebia a comunidade e fazia suas festas na sede da Sociedade Polonesa ao som do Jazz Danúbio, que ritmava as danças (ESSINGER, 2009).

O segundo direcionamento dos estudos, traz apontamentos sobre dois gêneros de dança distintos, encontrados nas produções selecionadas, envolvendo a prática de dança do ventre e de danças urbanas. No que diz respeito à dança do ventre, o único trabalho sobre este tema apresenta um estudo etnográfico com foco na sua técnica, expressão e significados (Oliveira, 2011), mostrando que as aulas de dança do ventre, apresentações artísticas realizadas em festas particulares, bem como a celebração ao dia Mundial da Dança do Ventre, contribuíram para a construção e inserção da cultura árabe na sociedade pelotense.

No que diz respeito às danças urbanas, foram encontrados dois trabalhos sobre a cultura *Hip Hop* onde podemos averiguar a prática da dança, seja na presença de dançarinos que acompanham a música criando coreografias cadenciadas e quase acrobáticas (LIMA, 2007), seja em relatos que indicam a dança como primeiro elemento do *Hip-Hop* a chegar ao Brasil (BARÃO, 2010).

4. CONCLUSÕES

Em uma análise preliminar é possível indicar que há um entrelaçamento entre a história da cidade de Pelotas e a dança, observado nas produções já fichadas. Do mesmo modo, as consultas realizadas nas bibliotecas nos fazem reafirmar a existência de registros sobre a dança em Pelotas, bem como a necessidade de sistematização dessas informações, que - como linguagem pertencente às artes, necessita de um olhar sensível a ser lançado sobre ela. Formulamos essa consideração a partir da evidência de que, na maioria das fontes consultadas, a dança não está referenciada de modo explícito, o que não impede de averiguarmos sua presença, inserção e permanência na história pelotense.

Mesmo a pesquisa encontrando-se em processo investigativo no tange ao levantamento bibliográfico, podemos inferir relações entre a história da cidade e a dança em materiais que nos levam aos batuques africanos, ao incremento de atividades culturais como, bailes, saraus, exposições de arte e apresentações musicais na biblioteca pública, às festividades do Carnaval e aos gêneros que se estabeleceram na cidade, como a dança do ventre e as danças urbanas. Deste modo, o intuito é avançar na etapa do inventário de referências para que possam ser levantados documentos, além da identificação de pessoas a serem entrevistadas, o que permitirá exercitarmos diálogos e relações entre fontes bibliográficas, documentais e os relatos orais dos

protagonistas e mapear a rede de fatos que compõe a história da dança em Pelotas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARÃO, Horácio da Rosa. **O rap pelotense “manda um salve”**: um estudo sobre juventude, quilombismo urbano e inclusão social. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Instituto de Sociologia e Política, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2010.

ESSINGER, Cintia Vieira. **Entre a fábrica e a rua**: a Companhia Fiação e Tecidos Pelotense e a criação de um espaço operário, Bairro da Várzea, Pelotas, RS (1953-1974). Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural) - Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2009.

JESUS, Júlio César Pires de. **A biblioteca Pública Pelotense como expressão da excelência cultural de Pelotas no último quartel do século XIX e início do século XX**. Monografia (Conclusão de curso, Licenciatura em História) - Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2002.

LIMA, Nicola Caringi. **Expressão e imaginário do grafite na cultura hip-hop**: a vez e a voz de um grafiteiro de Pelotas. Dissertação (Mestre em Educação) - Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2007.

MAGALHÃES, Mário Osório. **História e Tradições da Cidade de Pelotas**. Caxias do Sul: IEL/UCS, 1981.

OLIVEIRA, Eugênia Squeff. **Dança do ventre**: técnica, expressão e significados. Uma etnografia nas Escolas de dança em Pelotas/ RS. Dissertação (mestrado em Ciências Sociais), Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2011.

OLIVEIRA, Maria Augusta Martiarena de. **Memória Fotográfica do Conservatório de Música** (1918 – 1962). Monografia (Conclusão de curso, Licenciatura em História) - Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2002.

OSÓRIO, Fernando. **A Cidade de Pelotas**. 3ª edição, Pelotas: Armazém Literário, 1997. Vol.1.

ROCHA, Cândida Isabel Madruga da. **Um século de música erudita em Pelotas (alguns aspectos)** 1827-1927. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre, 1979.

VECCHIA, Agostinho Mario Dalla. **Os filhos da escravidão**. Memórias de descendentes de escravos da região Meridional do RS. Dissertação (Mestrado em História da Pontifícia) - Instituto de Ciências Humanas, Universidade Do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1992.